

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

### **01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

*A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa – é uma Empresa Pública vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira.*

*A Empresa foi instituída com fundamento na Lei nº 5.831, de 7 de dezembro 1972, criada em 26 de abril de 1973 e está registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob o nº 03.826773.*

*Atua por intermédio de 42 Unidades de Pesquisa, 3 Serviços e 15 Unidades Centrais. No exercício de 2010, foram criadas 2 Unidades Centrais: o Departamento de Transferência de Tecnologia e a Assessoria Parlamentar. Houve, ainda, a criação de 4 Unidades de Pesquisa: a Embrapa Estudos e Capacitação (Brasília – DF); a Embrapa Pesca e Aquicultura (Palmas – TO); a Embrapa Agrossilvipastoril (Sinop – MT); e a Embrapa Cocais (São Luís – MA).*

*Para produzir, comercializar e distribuir sementes e mudas básicas, conta com 14 Escritórios de Negócios e 2 Unidades de Produção distribuídos em todas as Regiões do Brasil, os quais são coordenados pela Embrapa Transferência de Tecnologia.*

*Na área da Cooperação Internacional, a Embrapa mantém 78 acordos de cooperação técnica com mais de 56 países, 89 instituições estrangeiras, principalmente de pesquisa agrícola, e 20 organizações internacionais, envolvendo a pesquisa em parceria e a transferência de tecnologia.*

*Para ajudar nesse esforço, estabeleceu parcerias com laboratórios nos Estados Unidos, na Europa (França, Holanda, e Inglaterra) e na Coréia do Sul, para o desenvolvimento de pesquisas em tecnologias de ponta.*

*Na esfera da transferência de tecnologia para países em desenvolvimento (Cooperação Sul-Sul), destaca-se a abertura de projetos de transferência de tecnologia da Embrapa no Continente Africano (Embrapa África, em Gana), no Continente Sul-Americano (Embrapa Venezuela), e na América Central e Caribe (Embrapa Américas, no Panamá), o que tem permitido uma maior disseminação das tecnologias e inovações da agricultura tropical desenvolvidas pela Embrapa, além de um melhor atendimento às solicitações e demandas dos países desses continentes por colaboração da Embrapa com vistas a seu desenvolvimento agrícola.*

*A missão da Embrapa é viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável do Agronegócio Brasileiro, por meio de geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias, em benefício da sociedade, e também dar apoio técnico e administrativo a órgãos e entidades do Poder Executivo, com atribuição de formulação, orientação e coordenação das políticas de ciência e tecnologia no setor agrícola.*

## **02 – PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**

*A partir de 01/01/1992, a Contabilidade da Embrapa foi incorporada ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI de forma total, sendo os Balanços de suas Unidades Gestoras consolidados no Órgão 22202 – Gestão 13203 – Embrapa. A sua escrituração está mantida em registros permanentes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.*

## **03 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

*As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e 11.941, de 27 de maio de 2009, incluindo Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.*

*A Embrapa trabalhou na limitação da data de encerramento do exercício social de 2010, em 14 de janeiro de 2011, definida pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN em seu cronograma de encerramento.*

## **04 – BALANÇO PATRIMONIAL**

*O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial da Empresa, representando, portanto, uma posição estática. De acordo com o artigo 178 da Lei nº 6.404/76, “no balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia”.*

*Para o Ativo, as contas estão dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez e, para o Passivo, em ordem decrescente de prioridade de pagamento das exigibilidades.*

#### 4.1) ATIVO CIRCULANTE

Os ativos realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulantes.

##### a) Disponível

Registra os valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da unidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. Merecem destaque as seguintes contas:

**a.1) Aplicações Financeiras:** Estão demonstradas ao custo, acrescidas das remunerações reconhecidas, em base “pró rata temporis”, em linha com os valores de realização, proporcionalmente, até a data das demonstrações financeiras. No exercício de 2010, as aplicações superaram os resgates (saques) de aplicação financeira no montante de R\$ 6.844.190,39. Apresentamos abaixo as unidades gestoras que apresentaram saldo na conta e os seus respectivos valores:

- 135009 – CPAMN.....	R\$	211.019,00
- 135012 – CPATSA.....	R\$	1.000.403,15
- 135013 – CPATC.....	R\$	105.547,94
- 135024 – CPPSE.....	R\$	756.187,41
- 135029 – CNPSO.....	R\$	112.469,34
- 135037 – Setorial Financeira.....	R\$	1.333.862,98
- 135041 – SNT – Sede.....	R\$	9.100.421,69
<b>Total de Aplicações Financeiras.....</b>	<b>R\$</b>	<b>12.619.911,51</b>

**a.2) Limite de Saque com Vinculação de Pagamento:** Registra o valor do limite de saque da conta única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender despesas com vinculação de pagamento. No exercício de 2010, apresentou o saldo de R\$ 36.884.434,46. Para fins de elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa e do Balanço Patrimonial, a mencionada conta passa a ser considerada como Disponível.

No encerramento do exercício, os saldos existentes na conta referem-se a liberações relacionadas a descentralizações de outros Órgãos Federais, saldos de recursos do Agrofuturo e arrecadação para pagamento dos restos a pagar não-processados e processados.

No dia 31 de dezembro de cada ano, as Unidades Descentralizadas devolvem à Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037) os saldos referentes às despesas do orçamento da Embrapa, empenhadas e não pagas no exercício na Fonte 0-100, permanecendo nas Unidades os recursos de descentralização de créditos externos referentes às despesas empenhadas que serão inscritas em Restos a Pagar.

## **b) Créditos em Circulação**

São apresentados pelo valor de realização, merecendo destaque:

**b.1) Créditos a Receber:** Registra valores a receber por fornecimento de bens e serviços, créditos tributários, alienações e demais créditos oriundos de outras transações.

**1) Devedores por Fornecimento - Faturados:** Registra as faturas/duplicatas a receber que se originam no curso normal das operações da entidade pela venda a curto prazo de mercadorias ou serviços, representando um direito da Empresa. No exercício de 2010, a Embrapa teve um saldo de R\$ 2.719.257,76 de fornecimentos a receber, composto pelos seguintes valores: R\$ 2.043.589,63, referente a vendas de bens do estoque; R\$ 664.734,68, a prestação de serviços; e R\$ 10.933,45, a vendas de produtos do estoque em consignação.

**2) Provisão para Devedores Duvidosos:** Constituída no valor de R\$ 230.500,00, tendo em vista os aspectos do conservadorismo e da prudência no reconhecimento de prováveis perdas consideradas altas em grau de certeza. A mencionada provisão é suficiente para cobrir eventuais perdas na realização do direito creditório, consoante o disposto nos artigos 340 e 341 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99 e artigo 24 da Instrução Normativa da SRFB nº 93/97. O registro foi efetuado na Embrapa Amazônia Ocidental e refere-se à fatura da Palmoriental S/A.

No exercício de 2010, na Embrapa Transferência de Tecnologia – SNT/Escritório de Negócio de Rondonópolis, foi efetuada a reversão da provisão para devedores duvidosos referente às faturas da Graúna Agro Ltda., no valor de R\$ 166.746,31, e Guidone Romeu Dallastra, no valor de R\$ 200.125,38, tendo em vista a transferência para a conta de Duplicatas e Títulos em Contencioso.

**3) Créditos Tributários:** Registra os valores dos tributos pagos por aquisição de materiais para produção de bens, bem como antecipação de impostos a serem pagos no exercício seguinte. No exercício de 2010, a Embrapa teve um saldo de R\$ 1.262.229,99 de créditos tributários, composto pelos seguintes valores:

- ICMS a Compensar.....	R\$	148,07
- IRPJ a Recuperar.....	R\$	1.015.459,62
- IRRF a Compensar.....	R\$	223.539,34
- CSL a Compensar.....	R\$	3.254,34
- CSL a Recuperar.....	R\$	18.569,82
- PIS/PASEP a Compensar.....	R\$	176,80
- COFINS a Compensar.....	R\$	816,00
- ISS a Compensar.....	R\$	266,00
<b>Total de Créditos Tributários.....</b>	<b>R\$</b>	<b>1.262.229,99</b>

**4) Recursos Especiais a Receber:** Os recursos a receber por transferência correspondem à diferença a menor entre o financeiro recebido pelo órgão recebedor/entidade beneficiada e o total dos empenhos emitidos pelo órgão repassador. Até o Exercício de 2009 estes registros eram feitos na Conta 11.216.01.00. Esta alteração ocorreu para permitir a modificação do conta-corrente das contas que passou a informar a UG (Unidade Gestora) e a Fonte de Recursos, para identificação das entidades envolvidas na transferência dos valores. Apresentamos abaixo as Unidades Gestoras e os valores dos recursos a receber por cada uma delas:

- 135009 – CPAMN.....	R\$	50.000,00
- 135015 – CNPGL .....	R\$	25.949,86
- 135018 – CPAP .....	R\$	486.417,58
- 135038 – CENARGEN.....	R\$	483.940,00
- 135039 – CPAC.....	R\$	10.627.814,57
- 135040 – CNPH.....	R\$	504,38
- 135041 – SNT – Sede.....	R\$	400,00
- 135048 – CNPAT.....	R\$	7.691,74
- 135081 – SCT.....	R\$	1.473,62
<b>Total de Recursos Especiais a Receber.....</b>	<b>R\$</b>	<b>11.684.191,75</b>

**5) Créditos Diversos a Receber:** Registra os valores relativos a créditos da entidade oriundos de cessão de pessoal, folha de pagamento, alienação, pagamento de despesas de terceiros, infrações legais/contratuais, juros, créditos em liquidação e outros. O valor registrado em 2010 foi de R\$ 11.281.238,66, o qual apresenta a seguinte composição:

- Créditos a Receber por Cessão de Pessoal.....	R\$	57.985,80
- Créditos a Receber – Folha de Pagamento.....	R\$	4.977,75
- Créditos por Alienação.....	R\$	89.239,02
- Créditos para Pagamentos de Despesas de Terceiros.....	R\$	91.568,86
- Créditos por Infrações Legais/Contratuais.....	R\$	5.735,30
- Juros a Receber.....	R\$	89,70
- Créditos em Liquidação.....	R\$	11.031.500,00
- Outros Créditos a Receber.....	R\$	142,23
<b>Total de Créditos Diversos a Receber.....</b>	<b>R\$</b>	<b>11.281.238,66</b>

Dos valores apresentados acima, cabe destacar o de R\$ 11.031.500,00, relativo a Créditos em Liquidação, o qual corresponde a aproximadamente 98% do montante registrado na conta de Créditos Diversos a Receber. Deste valor, merecem destaque os seguintes registros realizados pela Embrapa Transferência de Tecnologia – SNT, os quais totalizam o montante de R\$ 10.810.618,23, conforme abaixo demonstrado:

#### **Créditos em Liquidação**

- 135041 – SNT – Sede.....	R\$	5.307.093,23
<i>Refere-se aos contratos de receita provenientes de Royalties para o ano de 2011. Safra 2009/2010.</i>		
- 135077 – SNT – EN Petrolina.....	R\$	2.303.525,00
<i>Convênio celebrado entre a Embrapa/SNT Petrolina e a Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola – EBDA.</i>		
- 135087 – SNT – EN Campina Grande.....	R\$	3.200.000,00
<i>Convênio celebrado entre a Embrapa/SNT Campina Grande e a Petróleo Brasileiro - Petrobrás Biocombustível.</i>		
<b>Créditos em Liquidação (Embrapa Transf. de Tecnologia).....</b>	<b>R\$</b>	<b>10.810.618,23</b>

**EN – Escritório de Negócio**

**b.2) Devedores - Entidades e Agentes:** Registra os valores realizáveis em até 12 meses, provenientes de direitos obtidos junto a diversos devedores, agrupados em entidades devedoras e diversos responsáveis.

- 1) Desfalques ou Desvios:** Registra os desfalques e desvios de bens e valores da União ou de entidades públicas, apuradas em processos por ações administrativas ou julgamento judicial. Em dezembro de 2000, foi inscrito o ex-empregado Edilberto Gonçalves Pael como devedor por desfalque devidamente apurado, conforme expediente Memo AJU 1580/2000, no valor de R\$ 2.345.140,41. Em outubro de 2001, foi feita a baixa parcial no valor de R\$ 2.757,32, referente a direitos trabalhistas retidos na rescisão de contrato de trabalho do devedor, permanecendo um saldo de R\$ 2.342.383,09.
- 2) Provisão para Perdas:** Constituída no valor de R\$ 2.342.383,09, refere-se ao débito de Edilberto Gonçalves Pael, ex-empregado da Embrapa. A sentença judicial, embora tenha sido favorável à Empresa, fora frustrada, uma vez que o réu não possui bens em seu nome a serem penhorados.
- 3) Responsabilidade por Danos ou Perdas:** Do montante de R\$ 673.772,99 registrado na conta, cabe destacar o valor líquido de R\$ 673.170,79, o qual se refere a créditos que a Embrapa tem a receber de empregado que não concluiu o curso de doutorado realizado nos Estados Unidos no período de 25/09/1996 a 23/10/2000. Tem sido descontado do empregado, mensalmente, o valor de R\$ 1.179,52.
- 4) Falta ou Irregularidade de Comprovação:** Registra os valores correspondentes a falta de documentação comprobatória da execução da despesa, inclusive a apresentação fora do prazo legal, com imputação de responsabilidade. O saldo de R\$ 2.189.846,78 existente na conta refere-se, basicamente, a inscrições de agentes responsáveis como devedores por prestação de contas com documentação inconsistente ou por não reparação dos prejuízos causados ao erário, ocasiões em que foram instauradas Tomadas de Contas Especiais. Apresentamos abaixo informações acerca dos registros contábeis efetuados na conta:

<b>Agente Responsável</b>	<b>Valor</b>	<b>Data do Registro</b>
- José de Oliveira Filho .....	R\$ 164.078,83	31/01/07
- Ana Maria Matias de Paula Lima .....	R\$ 511.291,75	11/09/09
- Ana Maria Matias de Paula Lima .....	R\$ 755.189,26	22/07/08
- Eduardo Alberto Vilela Morales .....	R\$ 245,70	31/05/10
- Jairo Silva .....	R\$ 759.041,24	31/05/10
<b>Total de Falta ou Irregularidade de Comprovação..</b>	<b>R\$ 2.189.846,78</b>	

Apresentamos abaixo a posição das Tomadas de Contas Especiais instauradas:

<b>Agente Responsável</b>	<b>Valor</b>	<b>Portaria (Instauração da TCE)</b>	<b>Última Posição (*)</b>
José de O. Filho.....	R\$ 164.078,83	Portaria nº 1709, de 05/12/03 (TCE IBESP)	Processo encontra-se no TCU (aguardando distribuição p/ instrução). Processo nº 007.482/2010-8.
Ana M <sup>a</sup> M. de Paula Lima.	R\$ 511.291,75	Portaria nº 126, de 06/02/06 (TCE FAGRO)	Processo encontra-se no TCU (em instrução). Processo nº 014.790/2009-1.
Ana M <sup>a</sup> M. de Paula Lima.	R\$ 755.189,26	Portaria nº 713, de 18/04/08 (TCE FAGRO)	Processo encaminhado para CGU em 21/7/2008, conforme expediente C.PR.Nº 274/08.
Eduardo A. V. Morales.....	R\$ 245,70	Portaria nº 935, de 24/08/06 (TCE Fund. Dalmo Giacometti)	Processo encaminhado para CGU em 29/5/2009, conforme expediente C.PR.Nº 274/09.
Jairo Silva.....	R\$ 759.041,24		
<b>Total</b>	<b>R\$ 2.189.846,78</b>		

(\*) Informações atualizadas até 21/2/2011

Fonte: Auditoria (2011)

**b.3) Adiantamentos Concedidos:** Registra a entrega de numerário a terceiros, mas sem vinculação específica ao fornecimento de bens ou serviços pré-determinados. Neste subgrupo de contas merecem destaque:

**1) Adiantamentos a Pessoal:** Refere-se a férias e 13º salário, no montante de R\$ 15.589.504,30, o qual é composto pelos seguintes valores:

- 13º Salário .....	R\$	20.861,66
- Férias .....	R\$	15.568.642,64
<b>Total de Adiantamentos a Pessoal .....</b>	<b>R\$</b>	<b>15.589.504,30</b>

**2) Adiantamentos/Transferências Voluntárias,** no valor de R\$ 111.118.261,12, referente a adiantamentos de recursos financeiros formalizados por transferências voluntárias geradas a partir da integração do Portal/Siconv com o Siafi, no exercício de 2010. Até o encerramento do ano de 2008, o controle destes adiantamentos era feito no Ativo Compensado (conta 1.9.9.6.2.04.00 – A

Comprovar). Apresentamos abaixo relação dos convenientes com os respectivos valores:

<b>Conveniente</b>		<b>Valor</b>
- Fundação de Apoio à Pesquisa – FUNAPE-GO.....	R\$	3.416.502,00
- Secretaria de Agric., Pec. e Abastec. do Estado de Goiás – SEAGRO....	R\$	2.349.258,52
- Fundação Universidade do Tocantins – UNITINS.....	R\$	3.076.611,92
- Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – AGRAER-MT..	R\$	40.412,64
- Empresa de Pesquisa Agropec. do Rio Grande do Norte – EMPARN.....	R\$	9.064.489,87
- Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba – EMEPA.....	R\$	4.522.793,91
- Instituto Agrônômico de Pernambuco – IPA.....	R\$	12.613.528,44
- Sec. de Estado da Agric. e do Desenv. Agrário – SEAGRI/DIPAP-AL.....	R\$	1.484.824,86
- Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe – EMDAGRO....	R\$	950.290,00
- Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola – EBDA-BA.....	R\$	969.745,75
- Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG.....	R\$	11.300.777,44
- Inst. Capixaba de Pesquisa, Assist. Téc. e Extensão Rural – INCAPER..	R\$	8.047.561,26
- Emp. Mato-Grossense de Pesquisa, Assist. e Ext. Rural – EMPAER-MT	R\$	3.034.116,63
- Emp. de Pesquisa Agrop. do Estado do Rio de Janeiro – PESAGRO.....	R\$	6.639.819,87
- Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.....	R\$	60.158,00
- Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – APTA.....	R\$	10.714.341,80
- Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais – FEPAF.....	R\$	770.000,00
- Secretaria de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar – SEAPROF..	R\$	300.000,00
- Instituto Agrônômico do Paraná – IAPAR.....	R\$	11.931.973,26
- Universidade Estadual de Londrina – UEL.....	R\$	40.817,00
- Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural – EPAGRI.....	R\$	11.243.558,00
- Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – FEPAGRO.....	R\$	8.546.679,95
<b>Total de Adiantamentos/Transferências Voluntárias.....</b>	<b>R\$</b>	<b>111.118.261,12</b>

### **c) Bens e Valores em Circulação**

Registra os valores dos estoques e títulos e valores. Neste subgrupo de conta, merecem destaque os estoques de materiais de consumo, os quais estão demonstrados pelo custo médio ponderado de aquisição (artigo 295 – RIR/99), bem como os estoques de animais nascidos nas Unidades Operacionais, avaliados em conformidade com a Instrução de Serviço DRM 010/92, de 07/05/92, publicada no BCA nº 19, de 11/05/92. Estas contas estão escrituradas e inventariadas em nível de Unidades, representadas pelos saldos abaixo:

- Estoques para Alienação .....	R\$	6.394.865,91
- Estoques de Produtos para Pesquisa .....	R\$	7.037.209,00
- Estoques Internos – Almoxarifado .....	R\$	19.816.450,10
<b>Total de Estoques .....</b>	<b>R\$</b>	<b>33.248.525,01</b>

#### **d) Valores Pendentes a Curto Prazo**

Esta conta apresenta o saldo de R\$ 6.662.394,64, referente à parcela de recursos financeiros liberada pela Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037), que não foi utilizada durante o exercício pelas unidades, sendo registrado pelo processo automático como antecipação de sub-repasse no exercício seguinte.

#### **e) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido**

São calculadas conforme normas estabelecidas para as empresas que têm como base a apuração do Lucro Real. Contudo, a Empresa incorreu em prejuízo fiscal, dessa forma não há o que se falar em tais provisões.

#### **f) Efeitos Inflacionários**

Não foi efetuada a correção monetária dos valores que compõem o ativo permanente e o patrimônio líquido, em obediência à Lei nº 9.249 de 26.12.95, art. 4º, a qual revogou a correção monetária das demonstrações financeiras.

### **4.2) ATIVO NÃO-CIRCULANTE**

O ativo não-circulante é composto pelo Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível.

#### **a) Realizável a Longo Prazo**

Representa todos os créditos e direitos a receber após o exercício seguinte. Merecem destaque:

**a.1) Depósitos Realizáveis a Longo Prazo:** Deste subgrupo de contas merece destaque o valor de R\$ 46.957.231,67, consignado na conta Depósitos para Recursos, que registra os depósitos efetuados por determinação judicial, cujos processos encontram-se em fase de apelação.

**a.2) Créditos Realizáveis a Longo Prazo:** Registra os créditos da União em relação a seus devedores e os demais direitos a receber com prazo de realização superior à data do balanço do exercício seguinte. Neste subgrupo de contas, merecem destaque:

- 1) **Créditos a Receber:** Registra o valor dos créditos a receber por fornecimento de bens, serviços, alienações e outros realizáveis após o término do exercício seguinte. Merece destaque o valor de R\$ 2.560.897,72 registrado na conta de duplicatas e títulos em contencioso, relativo a créditos da Embrapa sobre terceiros que são objetos de litígio judicial. Portanto, a Embrapa figura como autora dos processos judiciais.
- 2) **Provisão para Perdas de Créditos Realizáveis:** Constituída no valor de R\$ 768.269,31, com base em 30% (trinta por cento) do montante registrado em duplicatas e títulos em contencioso, o suficiente para cobrir eventuais perdas na realização do direito creditório, consideradas altas em grau de certeza, consoante o disposto nos artigos 340 e 341 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99 e artigo 24 da Instrução Normativa da SRFB nº 93/97. No exercício de 2009, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 517.569,91.

## b) Investimentos

Os investimentos da Embrapa são realizados na forma de participação societária em empresas estaduais de pesquisa agropecuária, assistência, extensão rural e difusão de tecnologia, necessárias a consecução do seu objeto social. Esses investimentos foram avaliados pela sistemática do custo corrigido, ou seja, os valores dos investimentos acrescidos da correção monetária até 31/12/95, conforme legislação pertinente. Por se tratar de investimentos sem influência significativa, por não atenderem aos dispositivos do parágrafo único do artigo 247 da Lei nº 6.404/76, a empresa ficou desobrigada da avaliação pelo método da equivalência patrimonial. Segue abaixo a composição dos investimentos:

<b>Participação Acionária da Embrapa no Capital Social de Empresas Associadas</b>							
<b>EMPRESAS DE CAPITAL FECHADO</b>	<b>AÇÕES COM DIREITO A VOTO</b>			<b>AÇÕES S/ DIREITO A VOTO</b>			<b>TOTAL DA PARTIC. ACIONÁRIA CONTÁBIL EM 31.12.2008 (R\$)</b>
	<b>Quantidade</b>	<b>Tipo</b>	<b>Part. %</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Tipo</b>	<b>Part%</b>	
- Emp. Baiana de Desenv. Agríc. - EBDA	631.059	ON	33,32	-	-	-	1.107.201,09
- Emp. Est. de Pesq. Agropec. da Paraíba S/A - EMEPA/PB	1.354.917	ON	45,00	-	-	-	1.008.388,70

- Emp. de Pesq. Agropec. e Difusão de Tecnol. de Santa Catarina S/A – EPAGRI	5.554.778	ON	9,27	-	-	-	962.475,19
- Emp. Mato-Grossense de Pesq. Assist. e Extensão Rural S/A - EMPAER/MT	150.661	ON	2,56	-	-	-	277.619,56
- Emp. de Pesq. Agropec. do Rio Grande do Norte S/A – EMPARN	928.997	ON	49,00	-	-	-	381.392,16
- Emp. de Assist. Téc. e Ext. Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER	10	-	-	-	-	-	98,10
<b>TOTAL.....</b>							<b>3.737.174,80</b>

### Fundo

FND..... R\$ 120.582,67

### Outros Investimentos

Títulos e Valores ..... R\$ 234.743,31

**Total dos Investimentos ..... R\$ 4.092.500,78**

### c) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31/12/95, menos depreciação acumulada, com percentuais de depreciação aplicados consoante as normas fiscais vigentes e por meio do método linear.

Custo dos Bens..... R\$ 1.084.931.195,84  
 (-) Deprec. e Amortizações Acum. .... R\$ 485.581.252,95 R\$ 599.349.942,89

Demonstramos abaixo a composição dos valores relativos aos bens imóveis e bens móveis, perfazendo o total de R\$ 1.084.931.195,84:

- Edifícios..... R\$ 121.171.967,13  
 - Glebas e Fazendas..... R\$ 4.688.135,92  
 - Terrenos..... R\$ 78.712.690,02  
 - Florestas..... R\$ 347.974,44

- Casas e Apartamentos.....	R\$	909.219,45
- Armazéns e Silos.....	R\$	279.051,20
- Estudos e Projetos.....	R\$	2.468.424,10
- Cor. Mon. Complem. IPC/BTNF L. 8.200/91.....	R\$	158.324.443,83
- Obras em Andamento.....	R\$	105.653.214,67
- Instalações.....	R\$	39.102.631,24
- Benfeitorias em Propriedades de Terceiros.....	R\$	71.891.522,91
- Outros Bens Imóveis.....	R\$	5.900,00
<b>Total de Bens Imóveis.....</b>	<b>R\$</b>	<b>583.555.174,91</b>
- Máquinas, Aparelhos e Equipamentos.....	R\$	312.237.253,17
- Coleção e Materiais Bibliográficos.....	R\$	800.119,88
- Embarcações.....	R\$	324.472,73
- Mobiliário em Geral.....	R\$	26.153.201,45
- Semoventes e Equipamentos de Montaria.....	R\$	3.142.854,73
- Veículos.....	R\$	82.402.839,27
- Importações em Andamento.....	R\$	40.978.474,01
- Aeronaves.....	R\$	44.011,25
- Outros Bens Móveis.....	R\$	4.573.552,93
- Cor. Mon. Complem. IPC/BTNF L. 8.200/91.....	R\$	30.719.241,51
<b>Total de Bens Móveis.....</b>	<b>R\$</b>	<b>501.376.020,93</b>

#### **d) Intangível**

Compreende, basicamente, os valores representados por softwares e concessão de direito de uso de comunicação e divulgação.

### **4.3) PASSIVO CIRCULANTE**

O passivo a curto prazo, com vencimento até o exercício seguinte, está demonstrado no balanço como circulante, cabendo destacar as seguintes obrigações relevantes:

#### **a) Depósitos**

Compreende os débitos exigíveis em até 12 meses, relativos a recebimentos a título de depósitos, consignações em folha, cauções e outros. Neste subgrupo de contas estão registrados os seguintes valores:

**a.1) Consignações:** Neste subgrupo de contas cabe destacar o valor de R\$ 5.364.974,69, referente aos descontos efetuados nos salários dos empregados no mês de dezembro de 2010, a título de participação na Ceres – Fundação de Seguridade Social.

**a.2) Recursos da União:** Neste subgrupo de contas estão registrados os valores para futuro recolhimento referentes a Recursos Fiscais, Previdenciários, Fiscais Estadual/Municipal e da GFIP, totalizando R\$ 2.356.208,16. Apresentamos abaixo a composição do saldo da conta:

- Recursos Fiscais – DARF a Emitir.....	R\$	90.613,29
- Recursos Previdenciários – GPS a Emitir.....	R\$	2.232.989,22
- Recursos Fiscais Estadual/Municipal.....	R\$	32.605,65
<b>Total de Recursos da União.....</b>	<b>R\$</b>	<b>2.356.208,16</b>

**a.3) Depósitos de Diversas Origens:** Neste subgrupo de contas cabe destacar o valor de R\$ 27.220,06, relacionado às obrigações exigíveis no curso do exercício seguinte, contraídas com o recebimento de depósitos e cauções vinculados a contratos, para garantias de operações específicas.

## **b) Obrigações em Circulação**

Compreende os compromissos assumidos, exigíveis até o término do exercício seguinte, representados por obrigações a pagar, adiantamentos recebidos etc. Merecem destaque os seguintes subgrupos de contas:

**b.1) Obrigações a Pagar:** Compreende as obrigações exigíveis até o término do exercício seguinte, representados por fornecedores, pessoal a pagar, encargos sociais a recolher, obrigações tributárias etc., merecendo destaque as seguintes contas:

**1) Fornecedores:** Abrange Fornecimento de Bens e Serviços, no montante de R\$ 7.198.624,51, Convênios a Pagar, no montante de R\$ 146.151,00, e Transferências Voluntárias a Pagar, no montante de R\$ 17.526.378,31, totalizando R\$ 24.871.153,82; Nesta conta merece destaque:

**1.1) Transferências Voluntárias a Pagar:** Registra os valores a pagar referentes a transferências voluntárias firmadas em exercícios anteriores. Apresentamos abaixo a composição do saldo da conta:

<b>Conveniente</b>		<b>Valor</b>
- Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – APTA.....	R\$	10.886.558,44
- Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – FEPAGRO.....	R\$	6.639.819,87
<b>Total de Transferências Voluntárias a Pagar.....</b>	<b>R\$</b>	<b>17.526.378,31</b>

**2) Pessoal a Pagar:** Registra os valores relativos a vencimentos e vantagens fixas e variáveis devidas aos empregados. O montante registrado na conta é de R\$ 5.522.915,04;

**3) Encargos Sociais a Recolher:** O valor de R\$ 9.457.347,06 refere-se à contribuição patronal à Ceres – Fundação de Seguridade Social.

**4) Provisão para Férias:** O valor de R\$ 9.698.576,12 corresponde a estimativa de valor a desembolsar, a título de provisão para férias, cujo registro é efetuado com base em informações constantes na folha de pagamento. Este procedimento começou a ser adotado a partir do exercício de 2010.

**5) Débitos Diversos a Pagar:** O valor de R\$ 135.419,46 refere-se a bolsas (complementações educacionais) para estagiários.

**b.2) Adiantamentos Recebidos:** O valor de R\$ 324.705,82 refere-se a adiantamentos de clientes, o qual registra os valores exigíveis em até 12 meses, decorrentes de parcelas recebidas antecipadamente à produção de bens ou execução de serviços, de clientes que contrataram tais bens ou serviços.

### **c) Valores Pendentes a Curto Prazo**

O montante de R\$ 6.984.061,58 é composto pelos seguintes valores:

**c.1) Repasse Recebido Diferido:** O valor de R\$ 321.666,94 corresponde à parcela de recursos financeiros colocados à disposição da Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037), pelo Órgão Setorial de Programação Financeira (Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças do MAPA), que não foi utilizada durante o exercício e constituirá antecipação de repasse no exercício seguinte.

**c.2) Sub-Repasse Recebido Diferido:** O valor de R\$ 6.662.394,64 corresponde à parcela de recursos financeiros colocados à disposição das unidades, pela Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037), que não foi utilizada durante o exercício e constituirá antecipação de sub-repasse no exercício seguinte. Apresentamos abaixo as unidades gestoras e os valores dos recursos recebidos por cada uma delas:

- 135001 – CPAF-RO.....	R\$	2.839,23
- 135008 – CPAF-AP.....	R\$	106,13
- 135010 – CNPC.....	R\$	9.356,75
- 135014 – CNPMF.....	R\$	1.702,05
- 135015 – CNPGL.....	R\$	53.844,14
- 135030 – CNPSA.....	R\$	7,10
- 135038 – CENARGEN.....	R\$	21.129,55
- 135041 – SNT – Sede.....	R\$	6.537.348,19
- 135046 – DAF/CAF.....	R\$	35.975,57
- 135048 – CNPAT.....	R\$	85,93
<b>Total de Sub-Repasses Recebidos Diferidos .....</b>	<b>R\$</b>	<b>6.662.394,64</b>

#### 4.4) PASSIVO NÃO-CIRCULANTE

##### a) Exigível a Longo Prazo

Compreende compromissos exigíveis após o término do exercício seguinte. Está consignado na conta Operações de Crédito – Externas, por força do parágrafo único do artigo 1º do Decreto nº 5.994, de 19/12/2006, o valor de R\$ 41.147.239,52, atualizado pela variação cambial, que representa o empréstimo internacional BID nº 1595/OC-BR, cujo contrato foi firmado em 17/7/2006 entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e a República Federativa do Brasil, executado pela Embrapa. Os encargos financeiros vencerão em 15 de junho e 15 de dezembro de cada ano a uma taxa de juros informada semestralmente pelo BID de acordo com a sua política e acrescida uma comissão de permanência de 0,25% a.a.

O projeto, objeto do empréstimo, tem por objetivos principais contribuir para: (a) fortalecer a capacidade de pesquisa e desenvolvimento para diversificação das exportações com produtos de alta qualidade e valor, com maior participação do setor privado; (b) modernizar e atualizar os recursos para atender as áreas estratégicas de pesquisas; (c) viabilizar o acesso ao mercado e a integração da produção familiar em cadeias agroalimentares e/ou agroindustriais; e (d) criar um modelo de gestão moderno e com maior acesso ao conhecimento internacional.

Os componentes do projeto são:

1) Sistema Competitivo de Pesquisa e Desenvolvimento;

- 2) Fortalecimento de Capacidade em Áreas Estratégicas;
- 3) Núcleo Piloto de Informação e Gestão Tecnológica para a Agricultura Familiar;
- 4) Apoio à Integração Regional e Internacional.

A previsão inicial de conclusão do Projeto financiado pelo Acordo de Empréstimo era 17/07/2011. Pelo Parecer PGFN/COF 2630/2010, foi aprovada a prorrogação do prazo de desembolso para 31/3/2012.

#### **4.5) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

##### **a) Capital Social**

O Capital Subscrito e Integralizado da Embrapa é de R\$ 62.000.000,00 (sessenta e dois milhões de reais), cujo montante pertence integralmente à União, podendo ser alterado nos termos do artigo 10 do Estatuto da empresa, conforme abaixo:

- I – Participação de pessoas jurídicas de direito público interno, bem como de entidade da administração indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, sendo reservada à União, em qualquer hipótese, manter a participação mínima de 51% do Capital Social, com direito a voto, sendo-lhe garantido sempre, em todas as emissões de ações, manter essa situação;
- II – Incorporação de lucros, reservas e recursos que a União destinar para esse fim.

##### **b) Reservas**

**b.1) Reserva de Correção Monetária do Capital:** Constituída pela Correção Monetária das contas do Permanente e do Patrimônio Líquido. Todavia, a partir de 1996, essa prática foi extinta (Lei nº 9.249 de 1995, artigo 4º, parágrafo único).

**b.2) Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos:** Constituída pelas subvenções para investimentos e as doações feitas pelo poder público (artigo 443 do RIR-Decreto nº 3.000/99). Consoante a Lei nº 11.638/2007, as doações e subvenções para investimentos devem ser registradas diretamente no resultado.

**b.3) Reserva de Transferência para Aumento de Capital:** A Resolução CFC nº 1.159/2009, que aprova o Comunicado Técnico CT 01 – dispõe que os adiantamentos para futuros aumentos de capital realizados, sem que haja a possibilidade de sua devolução, devem ser registrados no Patrimônio Líquido, após a conta de capital social. Dessa forma, nesta conta têm sido registrados os recursos recebidos destinados à expansão das atividades da empresa, sob a forma de investimentos para capital fixo.

**b.4) Reserva de Correção Monetária do Ativo Imobilizado – Decreto-Lei nº 1.598/77:** Constituída pela correção monetária das Demonstrações Financeiras do Exercício Social de 1978 (artigo 55 do Decreto Lei n.º 1.598/77).

**b.5) Reserva de Correção Monetária da Diferença IPC/BTNF:** Constituída pelo saldo credor da diferença IPC/BTNF (artigo 3º da Lei nº 8.200/91).

O saldo das contas de Reservas tem como posição em 31/12/2010 os seguintes valores:

<b>Reservas de Capital.....</b>	<b>R\$</b>	<b>731.844.612,08</b>
- Reserva de Correção Monetária do Capital.....	R\$	11.764.824,00
- Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos.....	R\$	166.817.832,10
- Reserva de Transferência para Aumento de Capital.....	R\$	452.620.079,63
- Reserva C.M. Ativo Imobilizado DL 1.598/77.....	R\$	100.641.876,35
<b>Reserva de Correção Monetária da Diferença IPC/BTNF.....</b>	<b>R\$</b>	<b>1.064.883,62</b>
<b>Total das Reservas .....</b>	<b>R\$</b>	<b>732.909.495,70</b>

## **05 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) apresenta, de forma resumida, as operações realizadas pela Embrapa, durante o exercício de 2010, demonstradas de forma a destacar o resultado líquido do período, incluindo o que se denomina de receitas e despesas realizadas.

Está apresentada de acordo com o artigo 187 da Lei nº 6.404/76 e, de forma complementar, em conformidade com a estrutura mínima para a DRE estabelecida pelo Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 26/2009 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

No exercício de 2010, as receitas e despesas da Embrapa foram incluídas na apuração do resultado do período em que ocorreram, de acordo com o Regime de Competência.

### **5.1) RECEITAS COM VENDAS E SERVIÇOS**

Neste grupo classificam-se as receitas provenientes da atividade fim da Empresa, incluindo a receita de produção vegetal, animal e derivados, da indústria de extração mineral e

de transformação, bem como a receita originada de prestação de serviços científicos, tecnológicos e agropecuários, já deduzidas das baixas de fornecimento a receber. No exercício de 2010, apresentou um saldo de R\$ 34.751.237,42.

## **5.2) VENDAS CANCELADAS E DESCONTOS INCONDICIONAIS**

No exercício de 2010, a Embrapa concedeu descontos a seus clientes no valor de R\$ 98.540,96.

## **5.3) IMPOSTO SOBRE VENDAS E SERVIÇOS E OUTRAS DEDUÇÕES**

No exercício de 2010, do montante de R\$ 1.875.531,39 registrado no grupo, cabe destacar o valor de R\$ 1.291.282,53 referente a deduções realizadas sobre a receita bruta auferida com vendas e serviços (ICMS, R\$ 510.516,87, e ISS, R\$ 780.765,66).

## **5.4) CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS**

A variação ocorrida no exercício de 2010 em relação ao de 2009 é justificada pelo término da vigência do convênio celebrado com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA. No exercício de 2009, houve a apropriação de aproximadamente R\$ 6.400.000,00 decorrente de baixas de estoque referentes à transferência/disponibilização de sementes para atendimento do convênio celebrado com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, a título de doação, o que não ocorreu no exercício de 2010.

## **5.5) RECEITAS OPERACIONAIS**

No exercício de 2010, do montante de R\$ 1.594.599.376,01 registrado no grupo, cabe destacar o seguinte:

### **a) Repasse Recebido**

O valor de R\$ 1.575.781.126,76 registrado no exercício de 2010 refere-se a recursos recebidos pela Embrapa decorrentes de transferências financeiras correspondentes ao orçamento anual. No exercício de 2009, o valor registrado foi de R\$ 1.562.340.033,33;

### **b) Outras Receitas Operacionais**

Do valor de R\$ 12.845.988,52 registrado no grupo, merecem destaque as seguintes contas:

**b.1) Recuperação de Despesas de Exercícios Anteriores:** Na conta são registrados os valores de receitas decorrentes de recuperação de despesas efetuadas em exercícios

anteriores e canceladas no exercício corrente, provenientes do recebimento de disponibilidades referentes a devoluções de recursos pagos pela Embrapa. No exercício de 2010, o valor registrado na conta foi de R\$ 4.174.895,12. Já no exercício de 2009, foi de R\$ 1.675.984,55;

**b.2) Doações:** No exercício de 2010, encontra-se registrado na conta o valor de R\$ 4.967.707,17, referente às doações de bens móveis de uso permanente recebidas pela Embrapa. No exercício de 2009, o valor registrado foi de R\$ 928.939,75.

### **c) Convênios**

Neste grupo cabe destacar a conta de Transferências de Convênios (Receita Corrente), cujo valor registrado, no exercício de 2010, foi de R\$ 5.972.260,73. A mencionada conta registra o valor total das receitas recebidas por meio de transferências de convênios firmados, com ou sem contraprestações de serviços, para a realização de objetivos de interesse comum das partes, destinados a custear despesas correntes. No exercício de 2009, o valor registrado na conta foi de R\$ 1.668.564,11.

## **5.6) DESPESAS OPERACIONAIS**

### **a) Despesas com Vendas**

No exercício de 2010, do montante de R\$ 523.519,13 registrado no grupo, cabe destacar o valor de R\$ 485.634,36 apropriado na conta de Provisão para Devedores Duvidosos, constituída para cobrir eventuais perdas na realização do direito creditório, consideradas altas em grau de certeza.

### **b) Despesas Administrativas**

Representam, basicamente, as despesas realizadas para a manutenção dos serviços da Embrapa, como, por exemplo, as despesas com pessoal, com material de consumo, com serviços de terceiros etc. No exercício de 2010, foi apurado o valor de R\$ 1.573.769.638,72, e no exercício de 2009, R\$ 1.540.609.086,45.

### **c) Despesas com Investimento**

Representam as despesas realizadas com o planejamento e a execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis necessários a sua realização, bem como aquelas realizadas para programas especiais de trabalho e aquisição de instalações, equipamentos e material permanente. No exercício de 2010, apresentaram um saldo de R\$ 267.674.478,13, e no exercício de 2009, R\$ 251.247.049,95.

## **5.7) RECEITAS FINANCEIRAS**

No exercício de 2010, do montante de R\$ 1.371.726,11 registrado no grupo, cabe destacar o seguinte:

### **a) Remuneração de Depósitos Bancários**

Representa os rendimentos brutos auferidos sobre as aplicações financeiras. No exercício de 2010, o valor registrado na conta foi de R\$ 1.126.395,20, e no exercício de 2009, R\$ 1.261.395,98.

### **b) Variação Cambial**

Registra a variação cambial positiva incidente sobre valores financeiros em moeda estrangeira (Banco de Nova Iorque). No exercício de 2010, o valor apropriado na conta foi de R\$ 165.853,28, e no exercício de 2009, foi de R\$ 170.368,67.

## **5.8) DESPESAS FINANCEIRAS**

No exercício de 2010, do montante de R\$ 1.249.065,18 registrado no grupo, cabe destacar o seguinte:

### **a) Juros da Dívida por Contrato**

Registra o pagamento dos juros referente ao empréstimo BID 1595-OC/BR, com vencimento em 15 de junho e 15 de dezembro de cada ano. No exercício de 2010, o valor registrado na conta foi de R\$ 1.004.764,07, e no exercício de 2009, foi de R\$ 770.074,79.

### **b) Variação Cambial**

Registra a variação cambial negativa incidente sobre valores financeiros em moeda estrangeira (Banco de Nova Iorque). No exercício de 2010, o valor apropriado na conta foi de R\$ 238.507,28, e no exercício de 2009, foi de R\$ 485.605,34.

## **5.9) RESULTADO DAS RECEITAS (-) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS E EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS**

Resultado obtido da diferença entre contas representativas das variações aumentativas da situação líquida do patrimônio e da apuração do resultado do exercício e aquelas representativas das variações diminutivas. No exercício de 2010, o resultado apresentado foi positivo em R\$ 278.457.467,34, enquanto no exercício de 2009 foi de R\$ 208.611.414,80. Cabe destacar o seguinte:

**a) Diferença positiva entre as incorporações e as desincorporações de créditos referentes a recursos especiais a receber por transferência**

Os recursos a receber por transferência correspondem à diferença a menor entre o financeiro recebido pela Embrapa e o total de empenhos emitidos pelo órgão repassador. No exercício de 2010, a diferença apresentada entre as incorporações e as desincorporações de créditos referentes a estes recursos foi positiva em R\$ 21.040.641,36. Já no exercício de 2009, as desincorporações dos créditos superaram as incorporações em R\$ 354.872,49.

**b) Diferença positiva entre as incorporações e baixas de direitos referentes a adiantamentos não financeiros concedidos (classificados como patrimoniais)**

Os adiantamentos não financeiros (patrimoniais) referem-se a valores antecipados a prestadores de serviços vinculados ou não a contrato, a pessoal (relativo a 13º salário e 1/3 de férias), a unidades/entidades e a adiantamentos de recursos financeiros formalizados por transferências voluntárias geradas a partir da integração do Portal/SICONV com o Siafi. Estes adiantamentos geram direitos para a Embrapa.

No exercício de 2010, foram efetuadas incorporações desses direitos no valor de R\$ 102.001.829,21 e desincorporações no valor de R\$ 65.907.906,56, ocasionando uma diferença positiva de R\$ 36.093.922,65. Já no exercício de 2009, as desincorporações superaram as incorporações no valor de R\$ 33.262.947,40.

**c) Diferença positiva entre as incorporações e baixas de direitos referentes a créditos a receber a curto prazo**

No exercício de 2010, foram efetuadas incorporações de direitos referentes a créditos a receber a curto prazo no valor de R\$ 15.429.986,53 e baixas no valor de R\$ 4.735.133,48, ocasionando uma diferença positiva de R\$ 10.694.853,05. No exercício de 2009, as incorporações superaram as baixas no valor de R\$ 225.427,30.

**d) Diferença entre as constituições e as baixas de provisões para 13º salário e férias**

A partir do exercício de 2010, a Empresa optou por constituir provisões para 13º salário e férias, as quais correspondem a estimativas de valores a desembolsar cujos registros são efetuados com base em informações constantes nas folhas de pagamento. As baixas ocorrem em razão do pagamento dos valores provisionados.

No exercício de 2010, foram constituídas provisões de 13º salário e férias no valor de R\$ 144.898.736,44 e baixado o valor de R\$ 135.200.160,32, permanecendo um saldo de R\$ 9.698.576,12, relativo à provisão de férias.

#### **e) Diferença entre a variação cambial negativa e positiva específica da dívida contratual externa**

O Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e a República Federativa do Brasil firmaram contrato de empréstimo internacional BID nº 1595/OC-BR, executado pela Embrapa e atualizado pela variação cambial.

Por se tratar de obrigação a longo prazo da Embrapa, a variação cambial negativa é registrada como variação aumentativa do exercício, enquanto a positiva é registrada como variação diminutiva. No exercício de 2010, a variação cambial negativa superou a positiva em R\$ 1.922.206,56, ocasionando um reflexo positivo no resultado do período. Já no exercício de 2009, ocorreu o contrário: a variação cambial positiva superou a negativa em R\$ 9.631.134,75, acarretando um reflexo negativo no resultado do período.

#### **f) Registro de despesas com depreciação e amortização de bens**

No exercício de 2010, foram apropriadas despesas com depreciação e amortização de bens no valor de R\$ 37.010.679,76, o qual está registrado como variação diminutiva do período.

### **5.10) RECEITAS NÃO OPERACIONAIS**

O valor de R\$ 5.080.104,67 registrado neste grupo refere-se ao total da receita decorrente da alienação de bens móveis e imóveis. No exercício de 2009, o valor registrado foi de R\$ 4.024.508,23.

### **5.11) DESPESAS NÃO OPERACIONAIS**

Referem-se a: a) alienações de bens imóveis ocorridas no exercício de 2010, no valor de R\$ 821.602,64, provocando variações patrimoniais negativas decorrentes da redução do ativo imobilizado; b) alienações de bens móveis de uso permanente decorrentes da execução orçamentária da receita, no valor de R\$ 1.411.393,74. Os valores registrados no exercício de 2009 foram de R\$ 203.220,56 e R\$ 3.092.605,00, respectivamente.

### **5.12) CONTRIBUIÇÃO PARA ASSISTÊNCIA OU PREVIDÊNCIA DE EMPREGADOS**

A Embrapa é uma das patrocinadoras da Ceres – Fundação de Seguridade Social, cuja finalidade é assegurar proteção social previdenciária aos empregados e às suas famílias, oferecendo aos participantes benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência oficial.

Em 01/04/2007, foi implantado novo plano de benefícios – Embrapa-FlexCeres, estruturado na modalidade de contribuição variável, com o objetivo de alcançar o maior número de adesões e levar a previdência complementar àqueles que ainda não são participantes.

No exercício de 2010, a despesa total da Embrapa referente à contribuição patronal com a Ceres – Fundação de Seguridade Social – totalizou o montante de R\$ 61.014.729,00.

### **5.13) PREJUÍZO CONTÁBIL DO EXERCÍCIO**

O resultado líquido do exercício de 2010 apresentou um prejuízo contábil no valor de R\$ 2.105.609,36, o qual foi absorvido pela conta Reservas de Capital, em obediência aos preceitos da Lei nº 6.404/76, artigo 200, inciso I e no RIR-Decreto nº 3.000/99, artigo 443, inciso I.

## **06 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL fornece a movimentação ocorrida durante o exercício nas contas componentes do Patrimônio Líquido, fazendo clara indicação do fluxo de uma conta para outra e da origem e do valor de cada acréscimo ou diminuição no Patrimônio Líquido durante o exercício. Trata-se, portanto, de informação que complementa os demais dados constantes do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício.

O Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 26/2009 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – incluiu a DMPL no conjunto completo de demonstrações contábeis.

No exercício de 2010, as contas componentes do Patrimônio Líquido que sofreram as movimentações foram as seguintes:

- **Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos:** O prejuízo de R\$ 2.105.609,36, no exercício de 2010, foi absorvido pela conta de Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos, ocasionando redução do saldo apresentado no início do exercício;

- **Reserva de Transferência para Aumento de Capital:** O aumento de R\$ 193.139.760,59 ocorrido na conta refere-se aos registros efetuados no decorrer do exercício de 2010, relativos aos recursos recebidos destinados à expansão das atividades da Embrapa, sob a forma de investimentos para capital fixo.

- **Lucros ou Prejuízos Acumulados:** No exercício de 2010, a Embrapa apresentou prejuízo no valor de R\$ 2.105.609,36, cuja compensação foi realizada na conta de Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos, em obediência ao artigo 189, Parágrafo Único da

Lei nº 6.404/76, artigo 443 do Regulamento do Imposto de Renda e Item 2.4 da Norma de Encerramento expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

## **07 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – DFC**

A Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC, instituída pela Lei nº 11.638/2007, foi elaborada de acordo com o Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 03/2008. Na DFC foram apresentadas apenas as atividades operacionais e de investimento, visto que a empresa não possui atividades de financiamento.

Os fluxos de caixa decorrentes das atividades operacionais são basicamente derivados das principais atividades geradoras de receita da Embrapa. São divulgados pelo método direto, segundo o qual as principais classes de recebimentos e pagamentos brutos são obtidas dos registros contábeis da Empresa. Com relação a Outros Recebimentos, referem-se, basicamente, a receitas próprias que não têm natureza de receita específica, a receitas com multas e juros previstos em contratos e receitas decorrentes de exploração agropecuária.

Os fluxos de caixa decorrentes das atividades de investimento são os recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo imobilizado e os pagamentos de caixa para aquisição de bens também classificados como tal.

A Empresa optou por utilizar o método direto, por ser recomendado pelas Normas Internacionais de Contabilidade (IAS 7, item 19), uma vez que proporciona informação útil na estimativa de fluxos de caixa futuros que não é disponibilizada pelo método indireto.

**PEDRO ANTÔNIO ARRAES PEREIRA**  
Diretor-Presidente  
CPF.: 363.135.727-34

**TATIANA DEANE DE ABREU SA**  
Diretora  
CPF.: 019.362.472-91

**KEPLER EUCLIDES FILHO**  
Diretor  
CPF.: 158.087.266-20

**JOSÉ GERALDO EUGÊNIO DE FRANÇA**  
Diretor  
CPF.: 098.848.824-87

**JOSÉ JOÃO REIS**  
Chefe do Depto. de Adm. Financeira – DAF  
CPF.: 179.074.541-15

**SUSY DARLEN BARROS DA PENHA**  
Contadora – CRC – DF. 007472/O-2  
CPF.: 399.778.381-00